



Relatório mensal
janeiro
2024



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – JANEIRO 2024	3
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café.....	8
1.3. Preços Diários de Café.....	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses.....	10
1.7. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra.....	11
1.8. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados.....	12
1.9. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	13
1.10. Perfil do Consumo Mundial de Café.....	13
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	14
1.12. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	14
1.13. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores.....	15
1.14. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque.....	16
2. SÉRIES ESTATÍSTICAS	
Exportações Brasileiras de Café para os Estados Unidos.....	17
3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL	
ESG e café: principais tendências de curto prazo.....	18

Resumo das exportações de café - Janeiro 2024

Exportação de café do Brasil bate recorde de 3,96 milhões de sacas em janeiro

Desempenho histórico para o primeiro mês do ano foi puxado pela disparada de 503,5% nos embarques de conilon e robusta; remessas de arábica subiram 31,1%

O Brasil exportou 3,961 milhões de sacas de 60 kg de café em janeiro de 2024, volume que representa recorde histórico para o primeiro mês de cada ano e implica crescimento de 39% ante mesmo período do ano passado. A receita cambial avançou 30,4% nesse intervalo comparativo, saltando de US\$ 615,5 milhões para os atuais US\$ 802,5 milhões. Os dados fazem parte do relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Em janeiro deste ano, as remessas ao exterior da espécie canéfora (variedades conilon e robusta), a segunda mais exportada, apresentaram substancial evolução de 503,5%, puxando o bom desempenho geral ao atingirem 457.787 sacas, o que representa 11,56% do total. A liderança segue com o café arábica, com 3,208 milhões de sacas e representatividade de 80,98%. Completam a lista os produtos do segmento solúvel, com 293.467 sacas (7,41%), e do setor de torrado e torrado e moído, com 1.898 sacas (0,05%).

O presidente do Cecafé, Márcio Ferreira, comenta que a performance das exportações brasileiras de café em janeiro foi boa, principalmente diante do cenário global de conflitos geopolíticos, que têm impactado o tráfego de navios no Mar Vermelho; da forte seca na região do Canal do Panamá, diminuindo o fluxo de embarcações; e da continuidade dos gargalos logísticos no Brasil.

“Até o momento, não tivemos impacto concreto nos embarques de café do Brasil, mas temos ciência que, se permanecerem os ataques na ligação entre o norte da África e o Oriente Médio, assim como a falta de chuvas na América Central, certamente a elevação nos custos dos fretes ou a es-



Em **Janeiro** de 2024, o Brasil exportou café para **89** países

casas de embarcações poderá complicar ainda mais o cenário no Brasil, onde os exportadores já têm se deparado com alta nos custos devido a constantes atrasos e alterações nas escalas dos navios e curtos períodos de aberturas de gates”, analisa.

De acordo com o Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela startup de tecnologia no segmento logístico ElloX Digital, em parceria com o Cecafé, o índice de alteração de escalas e atrasos de navios com café no Porto de Santos, por exemplo, alcançou 85% em janeiro de 2024, o maior percentual registrado até então, agravando o já crítico cenário, que havia aferido seus maiores percentuais nos três últimos meses de 2023: 76% em outubro e dezembro e 81% em novembro.

“Esse problema se alastra desde o ano passado, quando ciclones e tempestades tropicais ocorreram na Região Sul do Brasil e direcionaram as embarcações dos portos sulistas para outros destinos, como Santos, o que gerou acúmulo de cargas nos demais complexos portuários brasileiros. Diante disso, os exportadores de café têm enfrentado adiamentos regulares de embarques e curto tempo de abertura de gates devido aos pátios estarem lotados de contêineres, o que dificulta o recebimento de outras cargas em função das limitações físicas de espaço no terminal santista”, revela.

A despeito de gargalos logísticos e problemas de infraestrutura, Ferreira salienta o crescimento das exportações cafeeiras do país, puxados, principalmente, pelo desempenho dos canéforas.

“O robusta e o conilon brasileiros seguem muito competitivos no mercado mundial e vêm suprindo o déficit ocasionado por quebras de safras em importantes produtores, como Vietnã e Indonésia, primeiro e terceiro maiores produtores mundiais da variedade, respectivamente. Não à toa, os vietnamitas aumentaram em 700% e os indonésios em 19.130% suas importações de café brasileiro”, explica.

PRINCIPAIS DESTINOS

O desempenho positivo dos embarques brasileiros também se deve ao fato de os principais parceiros comerciais do produto terem elevado suas compras no mês passado.

“Nesta época do ano, vivemos o inverno no Hemisfério Norte e o consumo de café aumenta. Esse aspecto, alinhado a uma redução no nível de estoques cafeeiros na parte de cima do globo, faz com que, naturalmente, grandes consumidores importem mais café das origens produtoras”, comenta o presidente do Cecafé.

No mês passado, a Alemanha assumiu a liderança do ranking dos principais destinos dos cafés do Brasil, importando 695.607 sacas, o que implica crescimento de 57,4% frente a janeiro de 2023 e equivale a 17,6% das exportações totais.

Os Estados Unidos, com representatividade de 17,2%, adquiriram 682.952 sacas (+31,3%) e ocuparam o segundo lugar na tabela. Na sequência, vêm Bélgica, com a compra de 400.065 sacas (+123,5%); Japão, com 217.584 sacas (+50,1%); e Itália, com 197.846 sacas (+1,7%).

A China se consolida como um dos principais parceiros dos cafés do Brasil e mantém o sexto lugar no ranking, posto que assumiu ao final do ano passado. Em janeiro deste ano, o gigante asiático importou 168.761 sacas, ampliando em 153,9% o volume que adquiriu no primeiro mês de 2023.

Fechando o top 10, vêm Holanda (Países Baixos), com 148.754 sacas (+77,7%); México, com 148.559 sacas (+1.222,2%); Suécia, com 92.241 sacas (+83%); e Canadá, com 76.641 sacas (+90,1%).

Com o incremento das importações de café do Brasil pelas nações do Hemisfério Norte, evidencia-se, também, o crescimento das remessas do produto para os continentes da parte de cima do planeta. A Europa, que absorveu 52,1% das exportações nacionais em janeiro, adquiriu 2,062 milhões de sacas (+38,1%); a América do Norte importou 908.152 sacas (+58,8%), equivalendo a 22,9% do total; e a Ásia, com share de 18,8%, elevou em 51,3% suas compras, que somaram 744.055 sacas.

CAFÉS DIFERENCIADOS

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 19,8% das exportações totais brasileiras do produto em janeiro de 2024, com a remessa de 783.611 sacas ao exterior. Esse volume representa aumento de 39% frente ao registrado no primeiro mês de 2023.

O preço médio do produto foi de US\$ 226,10 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 177,2 milhões, o que corresponde a 22,1% do obtido com os embarques totais de café em janeiro. No comparativo anual, o valor é 20,3% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados em janeiro de 2024, os EUA ocuparam o primeiro lugar, com a aquisição de 212.784 sacas, o equivalente a 27,2% do total desse tipo de produto exportado.

Fechando o top 5, aparecem Alemanha, com 172.632 sacas e representatividade de 22%; Bélgica, com 83.947 sacas (10,7%); Holanda (Países Baixos), com 51.031 sacas (6,5%); e Suécia, com 44.646 sacas (5,7%).

PORTOS

O Porto de Santos (SP), mesmo com os gargalos citados, foi o principal exportador dos cafés do Brasil em janeiro, com o embarque de 3,026 milhões de sacas, o que representa 76,4% do total. Na sequência, aparece o complexo marítimo do Rio de Janeiro, que responde por 20,7% das exportações ao ter remetido 820.953 sacas ao exterior, e o Porto de Paranaguá (PR), com a exportação de 59.391 sacas e representatividade de 1,5%.

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil, em janeiro de 2024, está disponível no site do Cecafé: <https://www.cecafe.com.br/>.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafé representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Mais informações à imprensa:

Cecafé - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

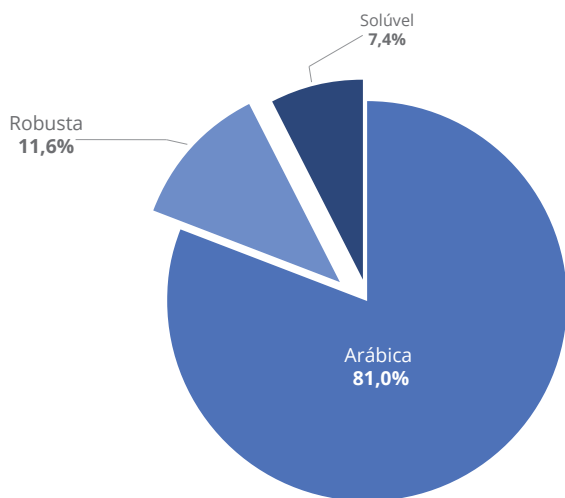
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jan-20	223.828	2.922.387	3.146.215	2.643	325.394	328.037	3.474.252	473.326,7	136,24	1.963.768,0
jan-21	242.217	3.138.628	3.380.845	1.860	275.879	277.739	3.658.584	474.631,4	129,73	2.541.935,8
jan-22	99.847	2.993.024	3.092.871	3.934	320.429	324.363	3.417.234	745.620,1	218,19	4.125.892,4
jan-23	75.853	2.445.790	2.521.643	3.109	323.770	326.879	2.848.522	615.544,4	216,09	3.200.881,5
jan-24	457.787	3.207.526	3.665.313	1.898	293.467	295.365	3.960.678	802.546,4	202,63	3.943.548,8
Var. % 2024 x 2023	503,5%	31,1%	45,4%	-39,0%	-9,4%	-9,6%	39,0%	30,4%	-6,2%	23,2%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

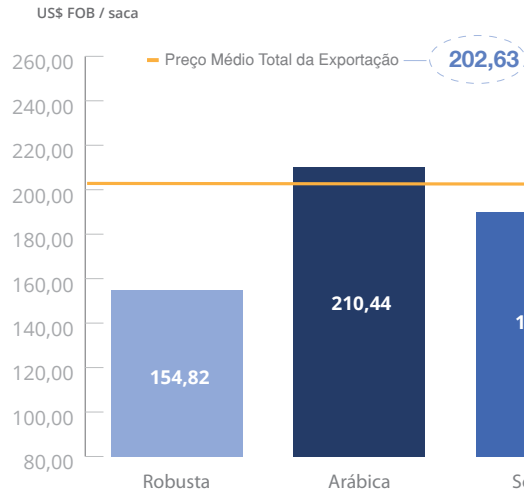
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	3.207.526	674.981.185,17	210,44
DURA	2.311.775	492.651.114,26	213,11
DURA/RIADA	415.631	83.493.836,42	200,88
DURA OU DURA/RIADA	180.447	33.854.521,41	187,61
RIO OU RIO-ZONA	97.344	18.819.334,71	193,33
ESPECIAL OU GOURMET	83.138	19.512.297,51	234,70
MOLE	320	72.912,74	227,85
ARABICA OUTROS (*)	118.871	26.577.168,13	223,58
CONILON	457.787	70.875.850,81	154,82
SOLUVEL - TOTAL	293.467	55.795.886,88	190,13
SPRAY DRIED	213.988	39.985.285,20	186,86
FREEZE DRIED	68.911	14.581.314,61	211,60
EXTRACT	10.339	1.112.024,45	107,56
COFFEE PREPARATION	229	117.262,62	512,06
TORRADO	1.898	893.463,47	470,74

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: janeiro 2024

US\$

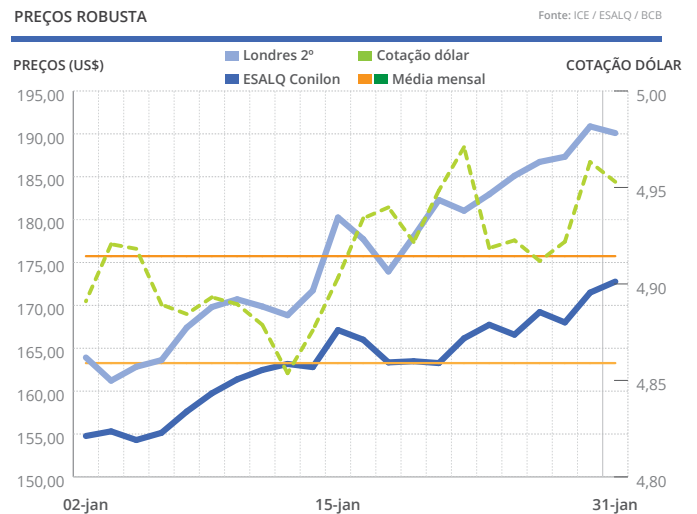
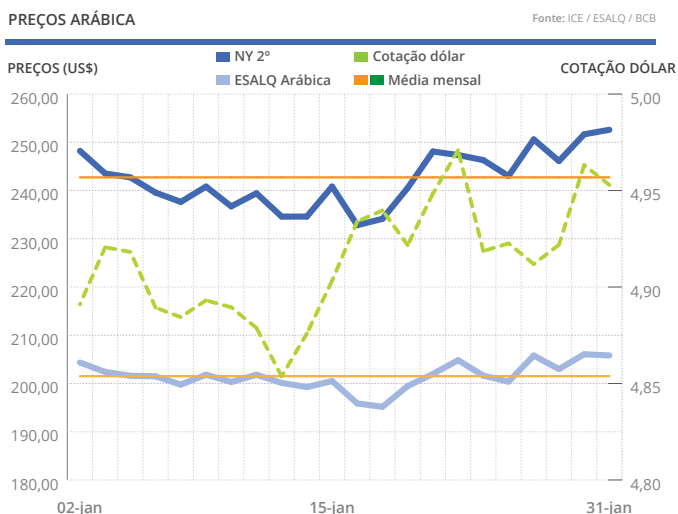


	dez/23	jan/24	var.(%)	jan/23	jan/24	var.(%) 2024 x 2023
NY 2ª posição (US\$)	245,75	242,73	-1,23%	211,31	242,73	14,87%
Londres 2ª posição (US\$)	163,79	175,74	7,30%	112,92	175,74	55,63%
Preço Indicador OIC (US\$)	231,65	233,49	0,79%	207,61	233,49	12,46%
ESALQ Arábica (US\$)	198,90	201,52	1,32%	194,36	201,52	3,68%
ESALQ Conilon (US\$)	151,66	163,27	7,65%	131,24	163,27	24,40%
Cotação Dólar (Compra)	4,8966	4,9138	0,35%	5,2001	4,9138	-5,51%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	194,28	202,63	4,30%	216,09	202,63	-6,23%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: janeiro 2024

US\$



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro de 2024

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-24	457.787	3.207.526	3.665.313	1.898	293.467	295.365	3.960.678

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-24	70.875,9	674.981,2	745.857,0	893,5	55.795,9	56.689,4	802.546,4	4,9138	3.943.548,8

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

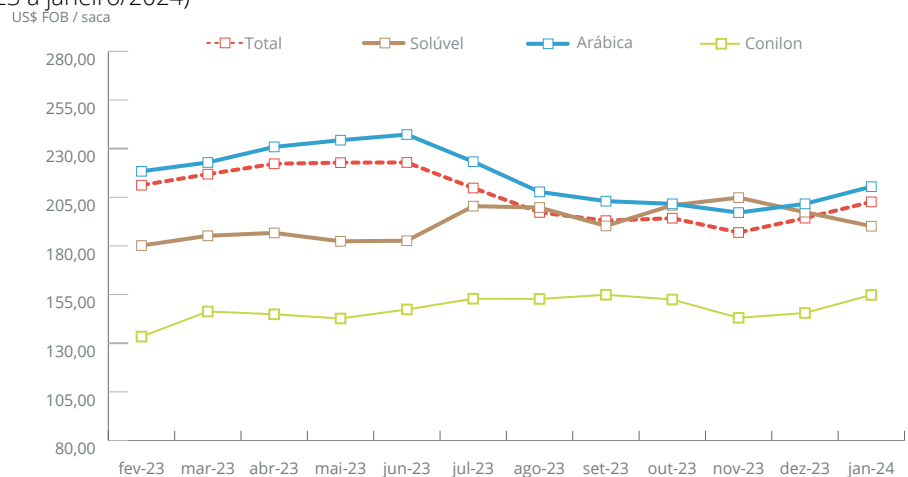
Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-24	154,82	210,44	203,49	470,74	190,13	191,93	202,63

1.5. EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS CAMBIAIS E PREÇOS MÉDIOS DE CAFÉ

Período: 12 meses (fevereiro/2023 a janeiro/2024)

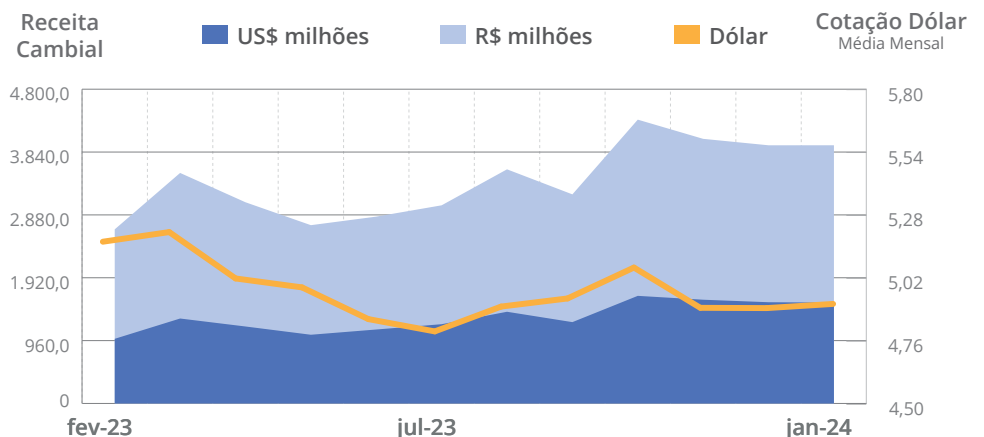
PREÇOS MÉDIOS

US\$ por saca



RECEITA CAMBIAL

US\$ e R\$



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (fevereiro/2023 a janeiro/2024)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
fev-23	87.500	2.055.686	2.143.186	3.878	287.760	291.638	2.434.824	514.244,8	211,20	2.659.205,5
mar-23	107.267	2.696.312	2.803.579	3.771	308.383	312.154	3.115.733	675.676,7	216,86	3.520.857,0
abr-23	124.206	2.299.013	2.423.219	4.324	327.523	331.847	2.755.066	612.213,8	222,21	3.072.782,7
mai-23	131.689	1.986.387	2.118.076	4.169	330.901	335.070	2.453.146	546.531,2	222,79	2.722.950,0
jun-23	230.703	2.061.514	2.292.217	5.132	341.954	347.086	2.639.303	588.254,6	222,88	2.853.603,4
jul-23	494.527	2.204.631	2.699.158	3.778	302.916	306.694	3.005.852	630.472,0	209,75	3.026.412,9
ago-23	703.868	2.661.527	3.365.395	7.220	325.599	332.819	3.698.214	729.359,1	197,22	3.576.006,5
set-23	647.088	2.419.056	3.066.144	3.340	282.920	286.260	3.352.404	646.923,1	192,97	3.193.464,5
out-23	679.949	3.448.194	4.128.143	3.578	275.048	278.626	4.406.769	855.961,6	194,24	4.334.797,4
nov-23	898.666	3.278.414	4.177.080	4.227	234.013	238.240	4.415.320	825.200,0	186,89	4.041.611,0
dez-23	534.854	3.273.179	3.808.033	4.669	332.148	336.817	4.144.850	805.277,2	194,28	3.943.152,6
jan-24	457.787	3.207.526	3.665.313	1.898	293.467	295.365	3.960.678	802.546,4	202,63	3.943.548,8
TOTAL PERÍODO	5.098.104	31.591.439	36.689.543	49.984	3.642.632	3.692.616	40.382.159	8.232.660,4	203,87	40.888.392,4

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES POR TIPO DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Mil sacas 60Kg



1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

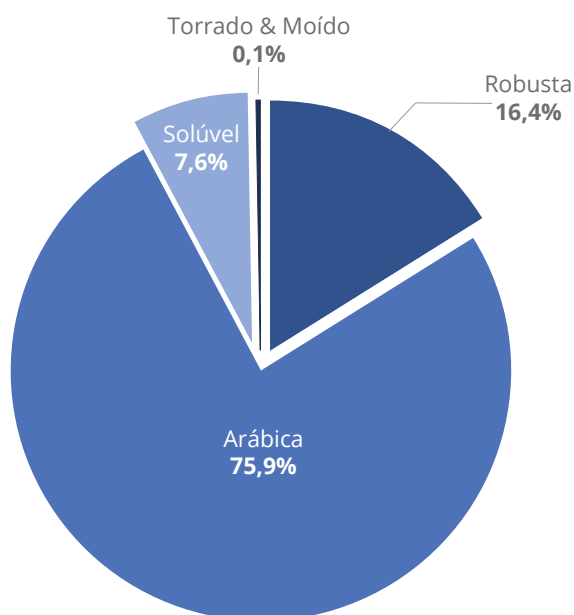
Período (ano-safra): julho a janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-19 a jan-20	2.543.231	18.864.274	21.407.505	15.725	2.331.082	2.346.807	23.754.312	3.016.401	126,98	12.234.670,83
jul-20 a jan-21	3.031.017	22.973.147	26.004.164	13.376	2.372.643	2.386.019	28.390.183	3.522.088	124,06	18.949.190,72
jul-21 a jan-22	1.912.829	18.652.215	20.565.044	31.773	2.498.381	2.530.154	23.095.198	4.225.864	182,98	22.913.214,71
jul-22 a jan-23	786.814	19.249.391	20.036.205	26.595	2.183.544	2.210.139	22.246.344	5.203.763	233,92	27.281.675,75
jul-23 a jan-24	4.416.739	20.492.527	24.909.266	28.710	2.046.111	2.074.821	26.984.087	5.295.739	196,25	26.033.440,76
Var. % 23/24 x 22/23	461,3%	6,5%	24,3%	8,0%	-6,3%	-6,1%	21,3%	1,8%	-16,1%	-4,6%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2023/2024

Período: julho/2023 a janeiro/2024



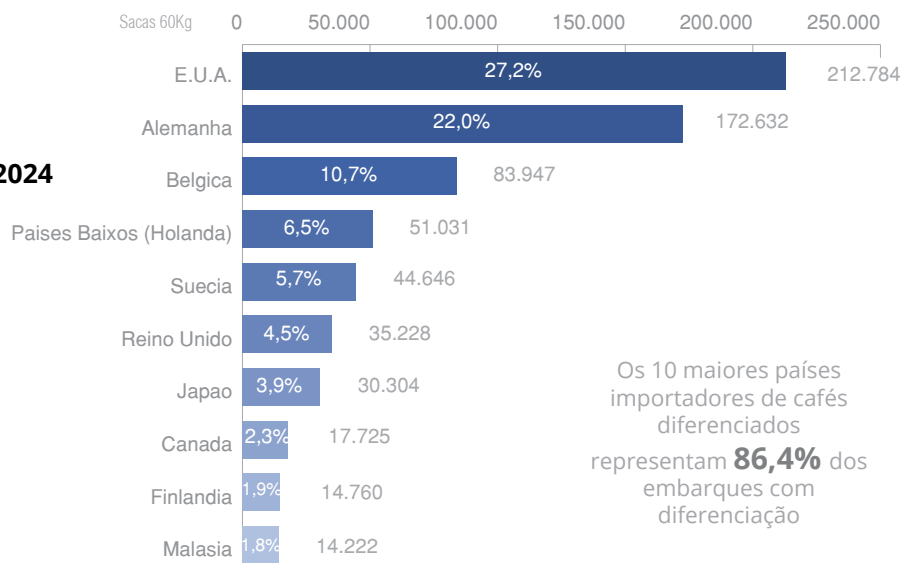
1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro de 2024

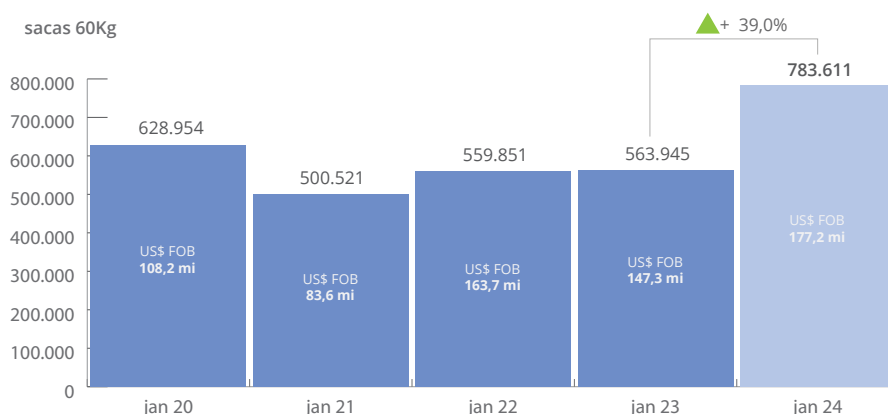
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	3.960.678	100,0%	802.546.386,34	100,0%	202,63	
Industrializado (Solúvel e T&M)	295.365	7,5%	56.689.350,35	7,1%	191,93	
Total Café Verde	3.665.313	92,5%	745.857.035,98	92,9%	203,49	
Diferenciados	783.611	19,8%	177.172.649,79	22,1%	226,10	Agio Média Naturais 14,6% Agio Média Café Verde 11,1%
Naturais / Médios	2.881.702	72,8%	568.684.386,19	70,9%	197,34	
Arábicas	3.207.526	81,0%	674.981.185,17	84,1%	210,44	
Arábicas Diferenciados	767.303	19,4%	174.536.692,23	21,7%	227,47	Agio Naturais 10,9% Agio Média Arábica 8,1%
Arábicas Naturais	2.440.223	61,6%	500.444.492,94	62,4%	205,08	
Robustas	457.787	11,6%	70.875.850,81	8,8%	154,82	
Robustas Diferenciados	16.308	0,4%	2.635.957,56	0,3%	161,64	Agio Médios 4,6% Agio Média Robusta 4,4%
Robustas Médios	441.479	11,1%	68.239.893,25	8,5%	154,57	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN) 2024



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN)



1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	janeiro 2024				janeiro 2023		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2023	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	2.062.085	429,8	52,1%	38,1%	1.493.684	332,3	52,4%
América do Norte	908.152	180,1	22,9%	58,8%	571.883	124,7	20,1%
Ásia	744.055	147,6	18,8%	51,3%	491.910	104,6	17,3%
América do Sul	130.560	22,8	3,3%	-31,5%	190.682	32,9	6,7%
África	51.098	8,9	1,3%	178,0%	18.382	3,8	0,6%
Oceania	43.192	9,6	1,1%	2,3%	42.213	10,3	1,5%
América Central	21.536	3,6	0,5%	-45,8%	39.768	7,0	1,4%
União Européia	1.895.282	394,7	47,9%	43,4%	1.321.431	293,3	46,4%
TPP	586.697	109,7	14,8%	108,4%	281.490	61,2	9,9%
BRICS	246.717	49,1	6,2%	75,9%	140.227	29,9	4,9%
Oriente Médio	170.155	35,0	4,3%	15,9%	146.874	31,4	5,2%
Países Árabes	112.088	22,4	2,8%	58,0%	70.945	15,0	2,5%
Leste Europeu	105.829	21,2	2,7%	3,2%	102.542	22,2	3,6%
Mercosul	16.420	3,7	0,4%	-72,6%	60.014	9,9	2,1%
Países Importadores	3.655.369	752,0	92,3%	37,3%	2.662.679	582,5	93,5%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>2.951.270</i>	<i>611,2</i>	<i>74,5%</i>	<i>38,1%</i>	<i>2.137.146</i>	<i>469,4</i>	<i>75,0%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>704.099</i>	<i>140,8</i>	<i>17,8%</i>	<i>34,0%</i>	<i>525.533</i>	<i>113,2</i>	<i>18,4%</i>
Países Produtores	305.309	50,5	7,7%	64,3%	185.843	33,0	6,5%

1.10. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2018/19 a 2023/24 (*)

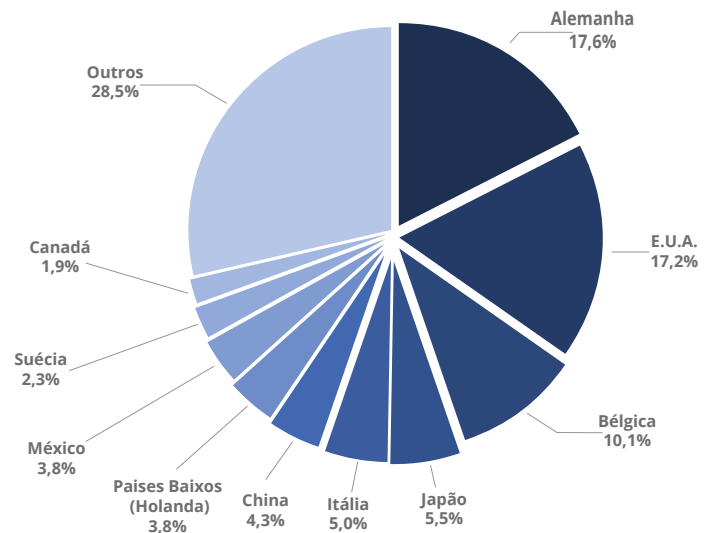
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2018/19 - 2023/24 (% a.a.)	Var.(%) 2022/23 - 2023/24
Consumo Mundial	171,2	168,6	169,9	176,6	173,1	177,0	0,6%	2,3%
Países Exportadores	52,5	52,2	53,1	54,4	55,1	56,5	1,2%	2,5%
Países Importadores	118,6	116,4	116,8	122,2	118,1	120,5	0,3%	2,0%
África	11,9	12,1	13,0	12,9	12,2	12,5	0,8%	2,5%
Ásia & Oceania	39,9	40,1	42,2	44,2	44,5	45,7	2,3%	2,7%
Caribe, América Central & México	5,8	5,8	5,9	6,0	6,0	6,1	0,8%	1,7%
América do Norte	31,8	30,6	30,2	31,3	29,8	30,9	-0,5%	3,7%
América do Sul	26,3	26,0	26,4	27,0	27,5	28,0	1,0%	1,8%
Europa	55,5	54,0	52,2	55,2	53,1	53,7	-0,5%	1,1%

1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

PAÍSES DE DESTINO	janeiro 2024	janeiro 2023	Var. %
Alemanha	695.607	441.830	57,44%
E.U.A.	682.952	520.339	31,25%
Belgica	400.065	178.988	123,51%
Japao	217.584	144.949	50,11%
Italia	197.846	194.631	1,65%
China	168.761	66.458	153,94%
Países Baixos (Holanda)	148.754	83.693	77,74%
Mexico	148.559	11.236	1222,17%
Suecia	92.241	50.416	82,96%
Canada	76.641	40.308	90,14%
Sub-total	2.829.010	1.732.848	63,26%
Outros	1.131.668	1.115.674	1,43%
TOTAL GERAL	3.960.678	2.848.522	39,04%



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro de 2024

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Alemanha / Hamburg	394.101	205,79
Belgica / Antwerp	390.945	219,81
Alemanha / Bremen	250.294	200,88
E.U.A. / New Orleans	184.169	199,79
Mexico / Veracruz	148.559	158,93
Países Baixos (Holanda) / Rotterdam	134.549	213,15
Japao / Yokohama	124.844	192,33
Italia / Genova	114.934	201,65
China / Shanghai	99.261	202,98
E.U.A. / New York	98.246	212,66

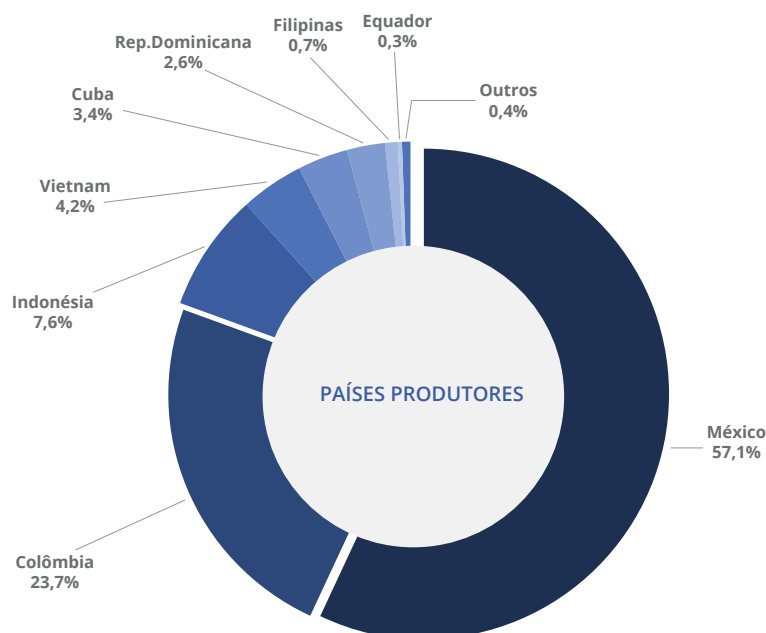
1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	janeiro 2024	janeiro 2023	Variação (%)
MEXICO	145.100	5.944	2341,1%
COLOMBIA	60.302	92.176	-34,6%
INDONESIA	19.230	100	19130,0%
VIETNAM	10.666	1.333	700,2%
CUBA	8.677	6.027	44,0%
REP. DOMINICANA	6.720	23.525	-71,4%
FILIPINAS	1.760	880	100,0%
EQUADOR	750	-	-
QUENIA	640	-	-
TRINIDADE-e-TOBAGO	325	325	0,0%
COSTA RICA	-	3.600	-100,0%
PARAGUAI	-	104	-100,0%
TOTAL GERAL	254.170	134.014	89,7%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

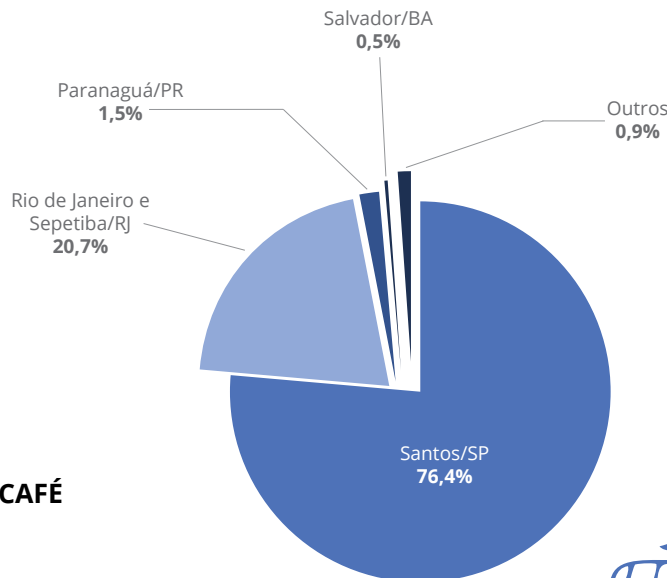
Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	janeiro 2024				janeiro 2023			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	2.691.065	67,9	3.025.582	76,4	2.127.474	74,7	2.292.155	80,5
RIO DE JANEIRO	478.647	12,1	820.953	20,7	356.180	12,5	449.656	15,8
RIO DE JANEIRO/RJ	391.612	9,9	650.304	16,4	252.882	8,9	329.575	11,6
ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ	87.035	2,2	170.649	4,3	103.298	3,6	120.081	4,2
VITÓRIA/ES	504.636	12,7	-	0,0	110.385	3,9	328	0,0
PARANAGUÁ/PR	59.391	1,5	59.391	1,5	36.031	1,3	36.031	1,3
SALVADOR/BA	18.050	0,5	17.840	0,5	20.181	0,7	20.174	0,7
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	146.920	3,7	-	-	148.126	5,2	-	-
RODOVIÁRIO	30.867	0,8	36.777	0,9	49.309	1,7	49.669	1,7
OUTROS	31.102	0,8	135	0,0	836	0,0	509	0,0
TOTAL	3.960.678	100,0	3.960.678	100,0	2.848.522	100,0	2.848.522	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

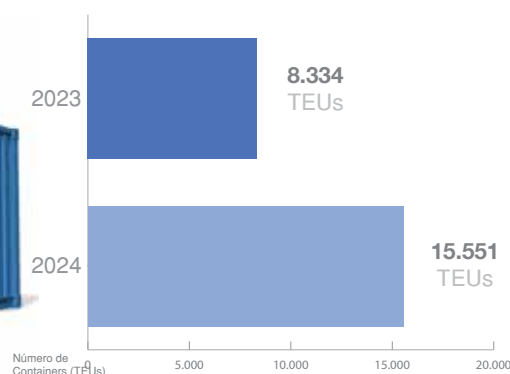
Período: janeiro de 2024



15 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS

Período: 2017 a 2023

Sacas 60 Kg

		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	6.143.455	6.304.300	7.880.439	8.141.075	7.819.727	8.005.090	6.068.015	-0,2%
	US\$ Fob	1.019.386.632,93	913.306.161,65	987.312.913,71	1.056.526.079,41	1.191.969.079,27	1.868.167.025,33	1.257.746.944,86	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	19,9%	17,7%	19,4%	18,2%	19,2%	20,3%	15,5%	
Arábica	Sacas 60kg	5.518.487	5.357.469	6.515.705	6.523.846	6.439.362	7.126.083	4.935.401	-1,6%
	US\$ Fob	917.326.271,62	785.247.839,05	837.900.444,05	890.217.225,19	1.037.098.822,31	1.703.274.531,13	1.054.825.634,01	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Estados Unidos	89,8%	85,0%	82,7%	80,1%	82,3%	89,0%	81,3%	
Conilon	Sacas 60kg	11.810	293.521	692.874	861.506	670.157	93.581	424.724	66,8%
	US\$ Fob	1.536.768,61	27.979.032,14	57.839.734,17	67.632.122,70	64.753.071,12	15.148.536,41	63.232.503,75	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Estados Unidos	0,2%	4,7%	8,8%	10,6%	8,6%	1,2%	7,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	600.026	644.301	663.614	751.050	704.857	776.268	701.974	2,3%
	US\$ Fob	95.760.254,06	97.255.906,92	89.705.871,65	97.540.758,12	88.643.626,69	146.766.233,08	137.799.273,01	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Estados Unidos	9,8%	10,2%	8,4%	9,2%	9,0%	9,7%	11,6%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	13.132	9.009	8.246	4.673	5.351	9.158	5.916	-10,8%
	US\$ Fob	4.763.338,64	2.823.383,54	1.866.863,84	1.135.973,40	1.473.559,15	2.977.724,71	1.889.534,09	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Estados Unidos	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-

Cafeicultura Sustentável

ESG e café: principais tendências de curto prazo

Mudanças climáticas, inovação tecnológica e sustentabilidade social, com inclusão e diversidade, serão temas de destaque no Cecafé em 2024

A governança socioambiental continuará em destaque na agenda do setor café em 2024. Diversos fatores, como a necessidade de avançar em resiliência aos efeitos das mudanças climáticas, o crescimento das pressões regulatórias, que afetam toda a cadeia de fornecimento do café, e o comportamento dos consumidores, que demandam responsabilidade social e ambiental em suas xícaras, tornam a transparência nos indicadores ESG uma questão de vantagem competitiva para o acesso a mercados.

A seguir, são apresentadas as principais tendências ESG para o ano de 2024 e as ações do segmento exportador, organizado no Cecafé, que contribuem para que os cafés do Brasil permaneçam na vanguarda da sustentabilidade global.

ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: os prejuízos decorrentes da mudança do clima têm sido reais nos últimos anos e a adoção de medidas de adaptação à nova realidade climática são fundamentais para mitigar riscos à sustentabilidade econômica das regiões produtoras e ao abastecimento do mercado de café.

De acordo com os debates mais recentes, as emissões de carbono do mundo aumentam todos os anos, impulsionadas pela expansão da China e da Índia, além de outros países em desenvolvimento. Enquanto isso, as temperaturas do globo continuam subindo e alcançando valores nunca registrados.



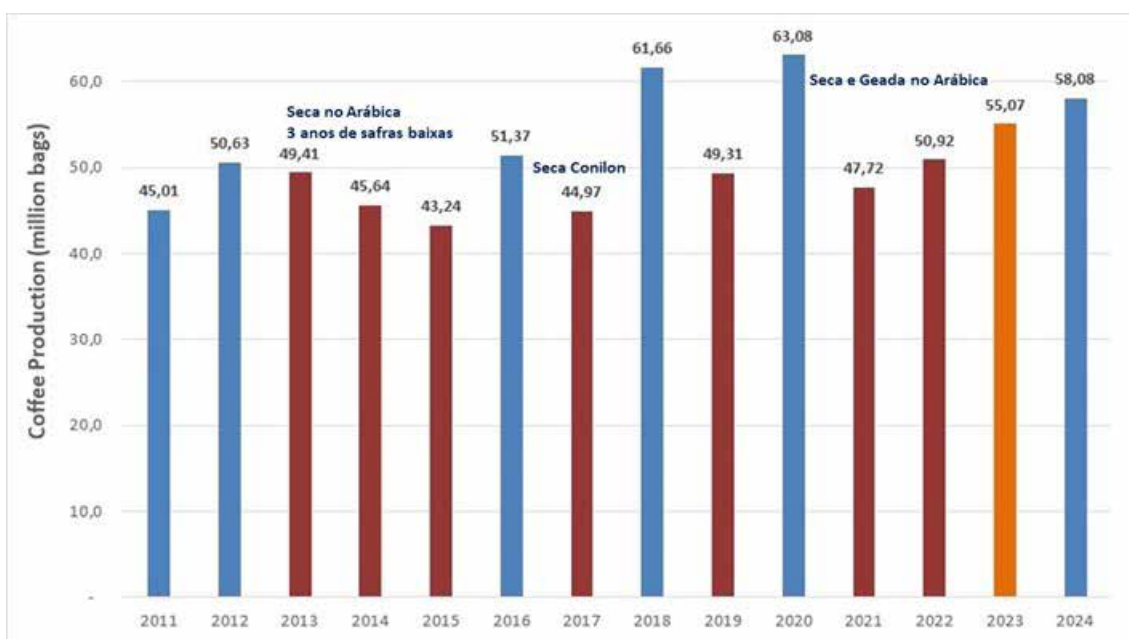
Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM) e o observatório Copernicus Climate Change Service, da União Europeia (UE), 2023 foi o ano mais quente em relação à média do período pré-industrial, de 1850 a 1900, com alta de 0,17°C em comparação com o recorde anterior, registrado em 2016. Em relação aos níveis pré-industriais, a média foi 1,48°C acima, sendo esse o primeiro ano em que todos os dias ultrapassaram 1°C.

Diante desse cenário, é muito importante que as políticas globais sejam tecnicamente estruturadas com objetivos de curto, médio e longo prazos e que incentivem a pesquisa agropecuária e a adoção de boas práticas. Por isso, cientistas, produtores, empresas e organizações têm se dedicado para implantar novas tecnologias que promovam uma produção em bases cada vez mais sustentáveis, com resiliência aos efeitos negativos da mudança do clima, os quais vêm sendo sentidos também pela cafeicultura brasileira.

No que diz respeito à produtividade, em 1976 o Brasil produziu 5,59 sacas por hectare. Em 2023, a produtividade foi de 30 sacas por hectare, segundo os dados oficiais da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em comparação, se o Brasil mantivesse as bases tecnológicas dos anos 70, seriam necessários cerca de 10 milhões de hectares para o atual nível da produção, sendo o Brasil maior produtor, maior exportador e segundo maior consumidor de café do mundo.

A despeito da evolução tecnológica, que permitiu ganhos na produtividade cafeeira nas últimas cinco décadas, o país tem sido impactado pelas anomalias climáticas. O Brasil é um país continental, sendo o quinto maior do mundo em área e possuindo cerca de 36 origens produtoras de café. Dessa forma, conforme se observa no Gráfico 1, desde 2011, por exemplo, o país tem enfrentado períodos de estiagem, altas temperaturas, granizo e geadas em diferentes regiões produtoras, o que tem afetado a produção e a produtividade da cultura.

GRÁFICO 1. PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL, ENTRE 2011 E 2024 (PROJEÇÃO)



FONTE: CONAB

No Brasil, as discussões relacionadas à agenda do clima e resiliência dos sistemas produtivos agropecuários tendem a se intensificar, em preparação à 30ª sessão da Conferência das Partes (COP30) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), que será realizada em território nacional, em 2025. A geração de estudos e dados, com base científica, é fundamental para comunicar aos consumidores e reguladores as boas práticas já adotadas na cafeicultura brasileira, as quais viabilizam um balanço negativo de carbono, bem como identificar oportunidades de avanços nas ações de mitigação dos impactos dos efeitos das mudanças climáticas sobre o setor, em possível conexão com o mercado de carbono.

Nesse sentido, em 2024, o segmento exportador de café, em parceria com a StoneX e a Allcot, avaliará as oportunidades e os desafios existentes nas dimensões técnica, jurídica e econômica para o desenvolvimento de um programa agrupado de créditos de carbono na cafeicultura brasileira. Também nos próximos meses, serão divulgados os resultados do balanço de emissões de GEE na produção do café conilon capixaba, um projeto do Cecafé, conduzido tecnicamente pelo Imaflora e pelo professor Carlos Eduardo Cerri, da Esalq/USP, que conta com o apoio de parceiros globais e stakeholders do Estado do Espírito Santo.

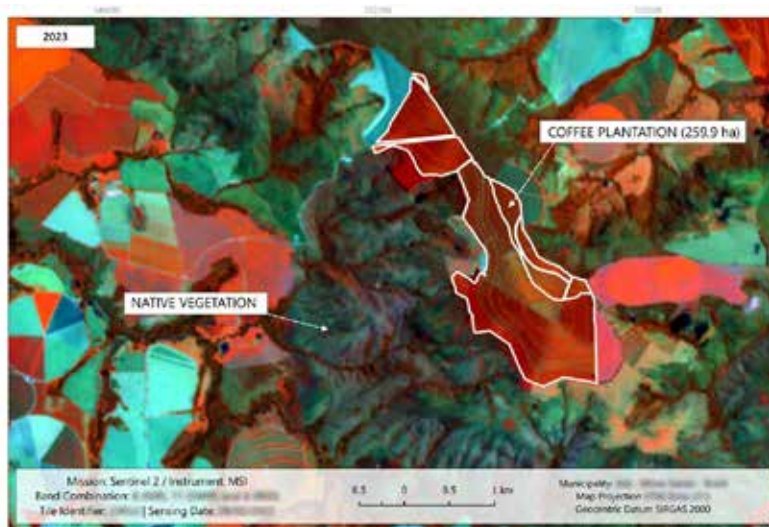
Além da aplicação nas atividades de promoção da imagem realizadas pelo Cecafé, os resultados dessas iniciativas serão fundamentais para embasar o diálogo público-privado relacionado às mudanças climáticas. E, para tanto, o segmento exportador de café será oficialmente representado pelo Cecafé na Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável do Conselho Nacional de Política Agrícola (CNPA), do Ministério da Agricultura e Pecuária. Este fórum tem o objetivo de construir políticas para a promoção da segurança alimentar via um agronegócio produtivo, ambientalmente responsável e climaticamente eficiente.



REGULAÇÕES GLOBAIS E TRANSPARÊNCIA: é válido lembrar que, em 30 de dezembro de 2024, entrarão em pleno vigor as obrigações de devida diligência previstas no regulamento europeu antidesmatamento (EUDR). Também na União Europeia, novos avanços são esperados, no decorrer dos próximos meses,

na proposta de diretiva relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade, criando impactos extraterritoriais nas cadeias de fornecimento das corporações europeias em relação à proteção ambiental e à responsabilidade social. Além disso, padrões internacionais que buscam definir ESG estão se consolidando para permitir métricas comparáveis e as multinacionais precisam se adequar às novas formas de comunicar suas ações de governança socioambiental e os impactos gerados, em uma relação direta entre transparência e atração de investimentos.

Com isso, transparência e pragmatismo se tornam palavras-chave para se referir às práticas ESG e a solução adotada pelo segmento exportador de café para compliance às exigências regulatórias internacionais estão alinhadas a essa necessidade do mercado. A Plataforma CecaFé-Serasa Experian viabiliza a realização de devida diligência na originação do café, disponibilizando informações atualizadas de 180 bancos de dados públicos oficiais brasileiros, que avaliam e monitoram questões socioambientais respaldadas pela legislação nacional. Além disso, a partir do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e da aplicação de tecnologia de sensoriamento remoto, é possível monitorar, automaticamente, mudanças de uso do solo nas regiões cafeeiras, conforme demandado pelo EUDR. A aplicação desta ferramenta permite ganho de eficiência na realização de ações de mitigação de riscos e de apoio à regularização de fornecedores, que podem se beneficiar das oportunidades de acesso a crédito em condições diferenciadas, conforme anunciado no Plano Safra 2023/24.



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: os avanços na adoção de sistemas dotados de inteligência artificial e de recursos como machine learning estarão em evidência na pauta de inovação do agro em 2024. Há espaço para avançar em ganhos de produtividade, aliados à preservação ambiental, aplicando análises de dados e identificação de padrões que viabilizam maior eficiência e redução de custos na gestão das propriedades rurais. Levar mais conhecimento ao campo sobre a inteligência artificial é uma das metas para 2024, no âmbito da parceria que o CecaFé estabeleceu com a Microsoft. O Programa Produtor Informado, que já conta com sete cursos de informática, dos níveis básico ao avançado, passará a disponibilizar, nos próximos meses, videoaulas específicas sobre inteligência artificial em sua Plataforma EAD, voltada

a produtores e profissionais do setor café que desejam aprimorar suas habilidades relacionadas a ferramentas digitais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL: pressões regulatórias e a demanda dos consumidores resultam em ampliação do escopo de governança das empresas localizadas nos países importadores de café, que passam a incluir toda a cadeia de fornecimento no escrutínio quanto à adoção de boas práticas sociais. Assim, a promoção do trabalho decente e o respeito aos direitos humanos nas regiões produtoras de café é uma tendência que veio para ficar. Em 2024, a comunicação permanente sobre as boas práticas trabalhistas e capacitação de produtores e trabalhadores visando ao compliance à legislação laboral brasileira será outro eixo de atuação do Pilar de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do Cecafé, em parceria com a Plataforma Global do Café (GCP) e o Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO).

Diversidade e inclusão, com foco no empoderamento feminino no setor café, será outro tema de destaque este ano. O Cecafé está estruturando novas parcerias para trabalhar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável N° 5 (igualdade de gênero), visando apoiar a capacitação das mulheres do café em gestão e práticas produtivas sustentáveis e, concomitantemente, promover seu bem-estar e autoconfiança. Ao promover a saúde mental e o bem-estar, aprofunda-se a conexão da dimensão humana (social) com os demais componentes da governança socioambiental setorial.



O alinhamento dos programas do Cecafé às principais tendências ESG para 2024 demonstram o compromisso do segmento exportador em atender às expectativas dos mercados mais exigentes em termos de sustentabilidade e buscar maior reconhecimento e valorização do café brasileiro por meio da verificação e da comprovação de sua conformidade socioambiental. Com foco no respeito às pessoas, ao meio ambiente e em uma governança que promove transparência por meio da rastreabilidade, os cafés do Brasil permanecem na vanguarda da sustentabilidade global.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Silvia Pizzol

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ



Nova Plataforma

EAD 

**MELHORE A
GESTÃO DA SUA
PROPRIEDADE
E A QUALIDADE
DO SEU CAFÉ**



Increva-se!

Cecafé
Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

**PLATAFORMA
GLOBAL DO CAFÉ**
pela sustentabilidade do café